

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM INSTITUIÇÕES ASILARES
Relatoria: ELOYSA NATÁLIA SANTOS SILVA
Juliana Castro Nunes Pereira
Autores: Larissa Laís Maria da Silva
Bárbara Catharine Julião de Lima
Taísa Figuerôa Silva
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Atualmente, em muitos países as taxas de natalidade estão diminuindo, a expectativa de vida avançando e as populações envelhecendo. E provavelmente, isto tem elevado o número de instituições de longa permanência que têm o compromisso de suprir as necessidades básicas desses idosos, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida. No entanto não é o que ocorre, pois o grande número de idosos residindo nas instituições asilares, muitas vezes em situação precária torna-os bastante susceptíveis a uma série de conseqüências. A úlcera por pressão ainda é considerada um problema grave, especialmente em pessoas idosas e clientes portadores de doenças crônico-degenerativas, tornando-se indispensável investigar como a assistência e acompanhamento desse tipo de lesão estão sendo conduzidos. Este trabalho trata-se de uma pesquisa quantitativa realizada com idosos residentes em duas instituições asilares localizadas no município de Vitória de Santo Antão - PE, com intuito de avaliar a prevalência de úlcera por pressão adquiridas pelos mesmos. Os dados foram coletados através de um questionário. Quanto aos resultados foi observado que 45,45% apresentam-se com idade entre 70-79 anos, quanto ao nível de orientação 63,63% estavam consciente e orientado, 54,54% encontram-se hidratado/normocorado, já 36,36% hidratados e hipocorado e apenas 9% estavam apresentando certo grau de desidratação, referente a doenças associadas que podem influenciar no aparecimento de úlcera as que mais se destacaram foi hipertensão arterial sistêmica, seguidas por diabetes mellitus e doenças degenerativas. Por fim dos 22 idosos entrevistados 8 apresentavam úlcera por pressão, onde quanto a localização das lesões houve um predomínio nas regiões sacral (45,45%), trocânter (27,27%) e no calcâneo (27,27%) a maioria das lesões apresentavam-se em estágio II e III 40% cada, seguida de I e IV com 10% cada. Com isso, a partir do conhecimento do perfil de idoso residentes nessas instituições de longa permanência, é possível realizar um planejamento direcionado, prezando também a organização de recursos humanos e de materiais de que realmente necessita. A realização de medidas não somente curativas, mas também preventivas, contribui decisivamente para a manutenção da integridade da pele do paciente e da recuperação em menor tempo.